----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO** -----
----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----

----- **ATA NÚMERO DEZASSEIS** -----
----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro reuniu no auditório da UACS – Casa do Comércio, sito na Rua Castilho número catorze, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Santo António, sob a presidência do seu Presidente efetivo, João Paulo Marques das Neves, coadjuvado por Paula Teresa Naia Fonseca Costa Correia Ribeiro, Primeira Secretária, e Inês Sofia Borges Silva, Segunda Secretária.---

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Maria Elisa Manero de Lemos Rodrigues e Luis Filipe Teixeira de Lencastre de Almeida Ribeiro. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, João Carlos Silva Afonso e Maria Dalila Correia Araújo Teixeira. -----

----- **Do Centro Democrático Social (CDS)** – Miguel Vaz Freire. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** - Hernâni Custódio do Carmo. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Vitor Cândido Ribas Nobre José, que justificou a sua ausência e foi substituído por Luis Ribeiro. -----

----- Sónia Carla Pinto Costa, que justificou a sua ausência e foi substituída por Domingos Manuel Martins Mealha, que não compareceu -----

----- João Pedro Serrano Mota Lopes. -----

----- Joana Filipa Lourenço Mira. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião**. -----

----- Informou que tinha recebido indicação de que a Eleita Sónia Costa seria substituída pelo Eleito Domingos Mealha, mas que por sua vez ainda não chegou. -----

----- Tinha recebido da Senhora Presidente da Assembleia Municipal a justificação da ausência do Senhor Presidente da Junta em duas Assembleias Municipais, a 121ª e a 125ª. Não teria podido estar presente por alguma razão e estava ali a justificação da Senhora Presidente e ficava no expediente para conhecimento, mas não parecia nada extraordinário. -----

----- Também não tinha recebido alguma informação adicional até às 18:30, pelo menos no mail não via. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- (Não se verificaram inscrições para intervir) -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Membro João Afonso (PS)** disse que queria fazer uma pergunta ao Senhor Presidente. Tinha sido informado que a única Freguesia de Lisboa que não tinha comissão social de Freguesia nesse momento era Santo António, o que não era um motivo de orgulho e distinção, antes pelo contrário. -----

----- Gostaria de saber se iriam manter esse registo até ao final do mandato e se não havia nenhum movimento da parte das associações, organizações, IPSS da Freguesia para a constituição da comissão social de Freguesia. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que requerimentos das associações e IPSS não havia. -----

----- Não deviam esquecer também que a Freguesia mudou bastante, grande parte das IPSS e associações infelizmente desapareceram. As três associações que se lembrava assim de cabeça, sem contar com o internato que era uma IPSS, não demonstraram nenhuma vontade e estavam mais interessadas na situação de cada um. -----

----- Podia enviar uma circular a perguntar do interesse, não tinha problema algum com isso. Achava que não eram a única Freguesia, mas também não era por aí. -----

----- Tinha a intenção de lhes perguntar se queriam formar ou não. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS

----- Aprovação da ata número 15, relativa à AF Ordinária de 25 de junho de 2024;-----

----- **Membro Hernâni do Carmo (BE)** perguntou se lhe poderiam confirmar que a Eleita Joana Mira esteve na última Assembleia de Freguesia, porque tinha a ideia que não e aparecia que sim na ata. -----

----- (diálogos cruzados) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ata nº 15**, com a correção assinalada, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. ---

----- Disse que depois faria circular, logo que fosse oportuno, a ata definitiva e corrigida nesse aspeto. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **Ponto 1 – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1527 referente a Protocolo com a APDTM - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical;** -----

----- **Membro Catarina Homem (PS)** disse que tinha só uma pequena nota e não era sobre o protocolo em si, que fazia todo o sentido, de facto essa associação tinha feito um trabalho meritório nessa área. -----

----- A questão era que o protocolo dizia respeito a um evento que decorreu em julho e mais uma vez chamava à atenção, porque tiveram uma sessão em junho onde podiam ter aprovado essa proposta. Era uma questão de respeito até pela Assembleia de Freguesia.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1527 referente a Protocolo com a APDTM - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 2 – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1555 referente a Ratificação do CDC com o Município de Lisboa – reabilitação Lago Tejo;** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** comentou que no meio de Lisboa reabilitaram o Lago Douro e não reabilitaram o Lago Tejo, o que era uma coisa curiosa e fez-lhe sempre uma grande espécie. -----

----- Disse que em particular tinha gostado muito do desenho, que não sabia se tiveram a oportunidade de ver nos anexos enviados e que não tinham valor nenhum pelo menos para si, porque eram coisas técnicas e que não lhes dizia respeito, mas pelo menos o desenho pareceu muito fiel. -----

----- Aquele lago tinha-o incomodado a si pessoalmente muitas vezes. Sabia que o Senhor Presidente tinha feito todos os possíveis para recuperar o Douro, que sendo ele benfiquista até achara estranhíssimo e deixou o Tejo abandonado. -----

----- Ultimamente tinha enviado diversas fotografias de pessoas a montarem tendas debaixo daquela ponte, montavam tendas por baixo. Recentemente notara que nunca mais apareceram lá tendas e depois tinha percebido que alguém dos serviços devia ter deixado correr um bocadinho de água, estava sempre a correr e ninguém conseguia montar lá a tenda. -----

----- Não sabia se tinha sido ideia do Senhor Presidente ou não... não, mas fosse como fosse...-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que seria apresentada uma adenda ainda a esse CDC, mas esse era para início de obras. As patologias eram superiores àquelas que se esperavam e foi preciso fazer uma adenda ao CDC, mas tinham esse primeiro para começo da situação.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que dava o seu bem-haja a que se fizesse esse lago.-----

----- **Membro João Afonso (PS)** disse que era curioso terem passado três anos de mandato e a Junta de Freguesia era da mesma força política que estava a presidir ao mandato na Câmara Municipal de Lisboa. O que diria e deixava o alerta, não sobre o passado porque achava que não valia a pena, era se o CDC que iria complementar os trabalhos não demorava tanto tempo, ou não seria já no mandato do Senhor Presidente que teriam o contrato de delegação de competências.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que no do atual Presidente da Junta não era, mas com certeza seria do Presidente do PSD.-----

----- Queria só fazer uma análise histórica muito curtinha e muito facilitada, até porque os Executivos eram da mesma cor, mas os técnicos não. Portanto, podiam começar pelo início.-----

----- Estavam em 2016, a um ano das eleições, quando o engenheiro Sá Fernandes na sua magnitude de leitura do que era a cidade, depois de ver a recuperação da Junta de Freguesia do outro lago resolveu retirar toda a Avenida da Liberdade à Junta de Freguesia, não fosse o Vasco fazer a recuperação do outro lago e ficar com mais uns louros. Isso era complicado, porque iam entrar em eleições e percebia essa situação. ---

----- Depois passaram-se mais uns anos com os Executivos do PS e o lago estava assim e assim esteve até conseguirem desembrulhar toda a meada do fio que estava embrulhado na Câmara Municipal de Lisboa, que por acaso ainda agora de dentro não queriam que fossem recuperar o lago, como também não queriam o projeto apresentado pela Junta para a recuperação dos canteiros da Avenida da Liberdade, que estavam a necessitar, e como também não queriam que pudessem usar as podas de prevenção nas árvores que estavam a dar para as laterais da Avenida da Liberdade.-----

----- Era tudo tirado a ferros, porque a parte técnica tinha entravado muito isso. Uma coisa podia deixar garantido, isso nem que tivesse de lá ir fazer, até ao final do mandato estaria tudo feito.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse saber que a história já ia de muito tempo atrás. Era uma pena aquilo estar ali assim, dava mau aspeto.-----

----- Perguntou quando começaria a obra.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu que primeiro tinham que aprovar ali o CDC.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que o CDC seria aprovado nos próximos minutos, mas a adenda não precisava ser aprovada para começar a obra.-----

----- Constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1555 referente a Ratificação do CDC com o Município de Lisboa – reabilitação Lago Tejo**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- **Ponto 3 – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1554 referente a Alteração Orçamental Modificativa nº 02/24;**-----

----- **Membro Maria Dalila Teixeira (PS)** disse que sobre essa proposta não tinha nenhuma dúvida, era uma alteração orçamental que resultava justamente do contrato e que incorporava 197 mil euros na despesa e na receita, mas sobre a execução orçamental tinha duas ou três questões.-----

----- A execução orçamental ao mês de julho, mais de meio ano, era de 42% na despesa, na receita era cerca de 55%. Na receita estava equilibrado, mas relativamente à despesa de 42% tinha dúvidas em relação à execução na rubrica da educação e que era baixíssima, 7.88% em julho, na ação social eram 31% e também uma execução baixa, no ambiente urbano 24%.-----

----- Diriam que isso eram despesas ao ano, contratos ao ano, mas de qualquer maneira, olhando para julho que era a data dessa execução, saber porque essa execução era tão baixa. Aliás, até estava bem espelhada na informação escrita. A pergunta era a razão de haver essa execução de despesa na educação tão baixa, na ação social 31% e no ambiente urbano e no espaço verde, 24% e 33%, qual a razão dessa situação no mês de julho.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que na ação social tinham de alguma forma conseguido uma parte substancial do trabalho através de não gastar, conseguiam arranjar formas de não gastar. Entretanto havia a renovação de equipamentos internos do centro social.-----

----- O grosso dos gastos seria mais a partir de agora, porque em relação aos apoios sociais tinham conseguido através da Associação da Avenida da Liberdade muito apoio direto e que não se traduzia em gasto para a Junta.-----

----- Na educação, o grosso foi feito nas férias, obras internas nas escolas. Aí sim, iria aparecer na próxima Assembleia.-----

----- No ambiente urbano era uma questão ainda de pesquisa de mercado e situações assim. Tinha chegado da Madeira, do VI Congresso da Associação de Limpeza Urbana, em que se discutiram fórmulas. Achava que no ambiente urbano andavam todos um bocadinho à espera da última moda como o Bocage.-----

----- Iriam sair uns materiais novos, uns investimentos que iriam procurar fazer, não naquela lógica que a Dalila falou lá em baixo, mas numa lógica de adquirir uma viatura que fizesse compactação daquilo que podiam ir buscar. Estavam ainda a estudar.-----

----- A ação social era porque conseguiram não gastar e em relação à educação era porque o foram feitas as obras nas escolas durante o verão e ainda não estavam ali.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1554 referente a Alteração Orçamental Modificativa nº 02/24**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- **Ponto 4 – Informação Trimestral do Presidente do período compreendido entre 01/07/2024 e 30/09/2024:**-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que mais uma vez as equipas diziam “presente”, estavam presentes, trabalhavam e o trabalho era visto, as estruturas funcionavam internamente na Junta de Freguesia.-----

----- Tinha havido um aumento exponencial de alguns problemas da Cidade de Lisboa, também ali não eram alheios ao problema da higiene urbana. Não era fácil trabalhar sem recursos humanos e não havia quem concorresse, o que era uma coisa estranhíssima.---

----- Foram um projeto piloto de fiscalização tripartida, foi a primeira Freguesia a fazer uma fiscalização em relação ao ambiente urbano com os fiscais da Junta de Freguesia, Polícia Municipal e Câmara Municipal. Correu muito bem. A ordem era em alguns casos chamar à atenção, noutros que já sabiam ser recorrentes era mesmo tratar de todo o assunto. Foram passados vários autos e correu muito bem.-----

----- Na cultura eram mais três meses de trabalho com grandes eventos e grandes introduções de cultura na Freguesia e acesso da mesma a todos que queriam ir.-----

----- As exposições no Louvre, com dois “o”, porque o Economist alçou a casa de banho do Louvre e achava que acertou na “mouche”. Tinham corrido muito bem os

concertos, não dava para muita gente, o tamanho da casa de banho também não era grande. -----

----- O Palma deu lá um grande concerto, um freguês que deu lá um grande concerto. --

----- Depois, voltaram novamente a ir ver os jogos da seleção. -----

----- O Praia-Campo do verão e todas as atividades correram minimamente bem e era isso, três meses de trabalho e viessem os próximos três na forma de mais presença e mais trabalho para os fregueses e para as pessoas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu a apresentação sucinta do Senhor Presidente da Junta. -----

----- Leu a **Ata em minuta** referente à presente reunião e submeteu à votação, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Não havendo mais intervenções, deu por encerrada a reunião. -----

----- Eram vinte e uma horas e quinze minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1°.SECRETÁRIO _____ 2°.SECRETÁRIO _____ -

----- PRESIDENTE -----